

Atividades industriais continuam desaquecidas em Santa Catarina

Resumo Executivo

Os indicadores industriais levantados pela FIESC em abril revelaram retração das atividades, ou seja, diminuição de vendas, das horas trabalhadas na produção, da utilização média da capacidade instalada e da massa salarial, tanto na comparação com o mês anterior quanto em relação a 2015.

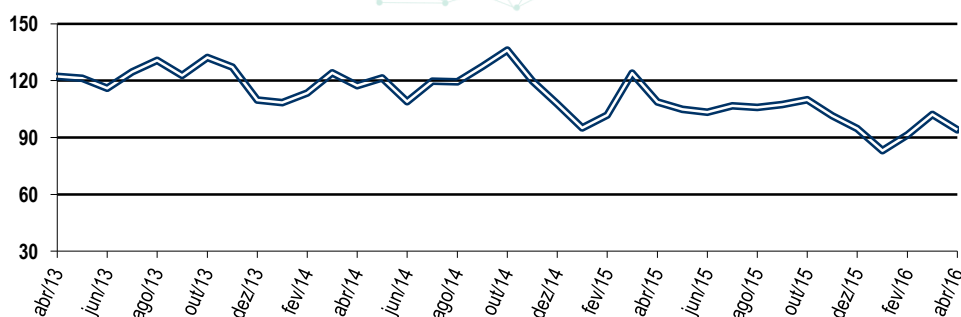
O nível de ociosidade cresceu quatro pontos percentuais comparando abril de 2016 com igual mês do ano anterior, significando menor uso da capacidade de produção. O segmento de produtos de metal tem sido o mais prejudicado, apresentando expressiva queda de faturamento e baixa utilização da capacidade produtiva.

Principais resultados obtidos pela FIESC em abril de 2016, junto a 160 indústrias, baseados na pesquisa Indicadores Industriais

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Abr/Mar 16	Anual Abr 16/Abr 15	Acumulada Jan-Abr 16/ Jan-Abr 15
Vendas reais (faturamento real)	-8,0	-13,5	-13,7
Horas trabalhadas na produção	-3,6	-11,1	-11,0
Remunerações pagas (massa salarial real)	-12,3	-13,2	-11,7
Utilização da capacidade instalada (pontos percentuais)	-1,9	-4,0	-2,8
Percentual médio	79,3 (abr 16) 81,2 (mar 16)	79,3 (abr 16) 83,3 (abr 15)	80,4 (jan-abr 16) 83,2 (jan-abr 15)

Fonte: FIESC

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina abr de 2013 a abr de 2016



Fonte: FIESC. CNAE 2.0

DESEMPENHOS DOS INDICADORES – ABRIL DE 2016

Vendas: após ter crescido em março, as vendas industriais voltaram a cair em abril, em Santa Catarina, registrando variação de -8% em termos reais, na comparação com o mês anterior. Maiores quedas ocorreram em informática, eletrônicos e óticos, têxteis e vestuário, justificadas por menor demanda e efeito calendário, já que o mês de abril teve menos dias úteis. Por outro lado, deve-se destacar a indústria madeireira com acréscimo de 6% no faturamento do mês, em relação a março. Comparando o resultado de abril de 2016 com igual mês de 2015 verifica-se declínio de 13,5% nas vendas, em termos reais, e no quadrimestre, diminuição de 13,7% em relação a 2015. Maior redução foi observada em produtos de metal e móveis.

Horas Trabalhadas na Produção: o número de horas trabalhadas na produção diminuiu 3,6% em abril contra março com maiores quedas observadas em móveis e têxteis. Em relação a 2015, a redução foi de 11% na comparação de abril com abril e queda igual na comparação quadrimestral. Veículos automotores e autopeças, móveis e produtos de material plástico apresentaram as maiores diminuições de horas trabalhadas frente o ano anterior.

Remunerações Pagas: a massa salarial dos trabalhadores industriais apresentou diminuição de 12,3% em abril comparado a março. Maiores reduções ocorreram nos segmentos de atividade alimentar, produtos diversos e minerais não metálicos em função de pagamento de PPR no mês anterior. Em relação ao ano passado, abril de 2016 contra abril de 2015, ocorreu declínio de 13,2% nas remunerações pagas e no quadrimestre queda de 11,7%. Maiores reduções da massa salarial frente 2015 foram observadas em vestuário, produtos de metal e móveis.

Utilização da Capacidade Instalada: o nível de utilização média da capacidade produtiva ficou em 79,3% no mês de abril, valor 1,9 ponto percentual menor que em março e inferior a igual mês de 2015 quando as indústrias operaram utilizando 83,3% de sua capacidade de produção. Considerando a média do quadrimestre, em 2016 o resultado foi de 80,4% contra 83,2% no ano anterior. Maior ociosidade foi registrada em produtos de metal, setor mais prejudicado com a recessão econômica atual.

DESEMPENHOS SETORIAIS – ABRIL DE 2016

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Abr 2016 /Mar 2016)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Abr 16)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-4,0	-2,5	-30,3	88,0
Bebidas	-11,5	-2,5	3,5	63,6
Produtos Têxteis	-15,7	-7,0	-4,3	77,8
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-14,6	-1,7	-5,4	77,5
Produtos de Madeira	6,1	-4,0	-1,3	81,9
Celulose, papel e produtos de papel	-9,8	-4,9	-1,0	84,1
Produtos de plástico	-9,4	-2,4	-3,7	78,8
Minerais não metálicos	-9,0	0,5	-29,3	90,7
Metalurgia	-13,6	5,3	1,8	67,1
Produtos de metal	-5,9	-6,3	-1,5	50,7
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-17,1	-6,7	-5,8	84,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-13,8	-5,2	1,7	86,9
Máquinas e equipamentos	2,4	-5,7	-8,3	88,4
Veículos automotores e autopeças	3,2	-1,4	10,6	64,8
Móveis	-6,2	-7,1	-3,7	87,3
Produtos diversos	-7,8	-5,6	-30,0	80,0
Total	-8,0	-3,6	-12,3	80,4

Fonte: FIESC. CNAE 2.0

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-Abr 2016 /Jan-Abr 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Abr 2015)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-12,9	-1,2	-11,5	87,0
Bebidas	7,1	-12,2	-5,1	56,9
Produtos Têxteis	-11,8	-15,0	-12,8	81,0
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-20,5	-14,9	-17,6	80,9
Produtos de Madeira	-7,5	-6,8	-10,3	86,8
Celulose, papel e produtos de papel	-10,6	-1,3	-4,8	90,1
Produtos de plástico	-14,4	-22,6	-14,2	84,7
Minerais não metálicos	-10,3	-5,6	-10,9	87,6
Metalurgia	-10,7	-7,6	-10,0	81,0
Produtos de metal	-35,0	-16,5	-16,3	59,5
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-12,6	-16,0	-1,5	89,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-14,0	-14,7	-9,6	89,3
Máquinas e equipamentos	-14,4	-13,7	-11,6	90,2
Veículos automotores e autopeças	-11,3	-32,7	-1,3	70,1
Móveis	-28,5	-22,9	-16,0	89,0
Produtos diversos	-12,3	-11,9	-9,9	80,0
Total	-13,7	-11,0	-11,7	83,2

Fonte: FIESC. CNAE 2.0